ANNO DE 1840. QUARTA FEIRA 18 DE NOVEMBRO. NUM. 252.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

## PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

| | |
|---|---|
| Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção | Seg. e Sextas feiras. |
| Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem | Seg. e Sextas feiras. |
| Dita da Fortaleza e Villas Idem | Seg. e Sextas feiras. |
| Cidade de Goianna | Seg. e Sextas feiras. |
| Cidade de Olinda | Todos os dias. |
| Villa de S. Antão | Quintas feiras. |
| Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito | 10, e 24 de cada mez |
| Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo. | 1, 11, e 21 dito dito |
| Cidade das Alagoas, e de Macció | Idem Idem |
| Villa de Pajaú de Flores | Idem 13, dito dito |

*Todos os Correios partem ao meio dia.*

## PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVP.

Quart. cresc. a 2 - as 10 h. e 43 m. da tard.
Lua Cheia a 9 - as 3 h. e 42 m. da man.
Quart. ming. a 16 - as 6 h. e 20 m. da tard.
Lua Nova a 23 - as 11 h. e 52 m. da man.

*Mare cheia para o dia 18 de Novembro.*

As 12 horas e 30 minutos da manhã.
As 12 horas e 54 minutos da tarde.

## CAMBIOS. -- NOVEMBRO 17.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por 0/0 premio por metal offerecido
França ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

| | Comp. | Vendas |
|---|---|---|
| OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas | 14$900 | 15$000 |
| " Ditas " " novas | 14$000 | 14$700 |
| " Ditas de 4$000 reis. | 8$100 | 8$200 |
| PRATA -- Patacões Brasileiros | 1$840 | 1$860 |
| " Pezos Columnarios | 1$840 | 1$850 |
| " Ditos Mexicanos | 1$820 | 1$840 |
| " Miuda. | 1$440 | 1$460 |

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 5 por 100 de disc.

## DIAS DA SEMANA.

16 Segunda *S.* Gonsalo de Lagos -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
17 Terça S. Gregorio Taumaturgo *B.* -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
18 Quarta S. Romão M -- Aud. do J. de D. da 3. vara.
19 Quinta S. Izabel Rainha F. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
20 Sexta S. Octavio M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
21 Sabbado S. Apresentação de N. S.-- Relação e Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
22 Domingo *S.* Cecilia V. M.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

## PERNAMBUCO.

### COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 12 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, devolvendo-lhe competente, e favoravelmente informado o requerimento de Joaquim Leocadio de Oliveira Guimarães, que a S. M. o Imperador impetrava a mercê d'o confirmar no posto de Capitão do extinto Batalhão 53 de Caçadores de segunda Linha desta Provincia, a que fora legalmente promovido em 6 de Abril de 1832.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr. reinviandolhe com informações favoraveis os dous requerimentos do Cirurgião mor Sotero Joaquim de Souza da Guarnição de Santa Catharina, que a S. M. I. supplicava no primeiro o pagamento da gratificação de terça parte de Campanha, que não lhe foi abonada pelo tempo que servio na guerra de Jacuipe e Panellas; no segundo o soldo de Capitão, allegando em prol desta pretenção os seus serviços relevantes prestados em os acampamentos de operações activas, e exemplos de se terem dado a outros Cirurgiões mores do exercito o posto, e soldo de Capitão, e daquella o ter o Governo Imperial mandado abonar a gratificação de terça parte aos officiaes que servirão na referida guerra de Jacuipe e Panellas.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., tornando-lhe a petição do Capitão de Caçadores de Linha desta Provincia Jose J. da S. Santiago, que a S. M. o Imperador impetrava a Graça de lhe mandar contar a antiguidade do seu Posto de 27 de Abril de 1833, data da proposta, e informando, que sua pretenção era não só de equidade, como baseada nos exemplos que o governo do Mesmo Augusto Senhor vinha de dar nas pessoas dos Capitães Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, e Jose Maria Idelfonso Jacome da Veiga Pessoa, hoje Major, e do segundo Tenente Manoel Ferreira de Almeida, hoje primeiro Tenente, mandando-lhes contar a antiguidade de seus postos da data das propostas em que a elles forão elevados, e não dos decretos de confirmações.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr, informando benignamente o requerimento do Major de Linha Reformado Francisco de Assis Campos Cosdem, que ao Soberano, supplicava a mercê do Habito de Aviz por contar mais de 3 annos de bons serviços.

Dito -- Ao mesmo Exm Snr devolvendolhe competentemente informado a petição do Capitão Reformado de Linha A. M. da M. Pimentel, que a S. M. o Imperador supplicava a mercê d'o admittir novamente ao serviço, invalidando a reforma, que sem a pedir e sem precedencia de exame de saude lhe foi dada em 5 de Outubro de 1836.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Santo Antão, reinviando-lhe os papeis de contabelidade do destacamento, pertencentes ao mez de Outubro ultimo, para receber a assignatura do official Comandante do destacamento, exigindo saber a rasão de um abatimento de 13 praças no referido mez.

Portaria -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando d'ordem da Presidencia, communicada em Officio de 9 do corrente, dar demissão aos soldados invalidos vindos do Maranhão Manoel do Nascimento, Ignacio Jose de Santa Anna, João Ferreira da Costa, e Francisco Fernandes que tendo sido inspeccionados pela Junta de Saude em sessão de 30 de Outubro ultimo, forão julgados absolutamente incapases do serviço, e preferirão ser antes dimittidos, que reformados.

Dita -- Ao Major Commandante do Esquadrão, mandando na mesma conformidade, e pelo mesmo motivo dar baixa aos soldados do Esquadrão Jose Ignacio da Silva e Antonio da Costa Leitão.

Dito -- Ao Commandante da Companhia de Artifices mandando por igual motivo dar baixa ao soldado Antonio Lasaro do Sacramento.

Idem do dia 13.

Officio -- Ao Exm. Presidente, transmittindo lhe a conta da importancia de 15 brides, que se comprarão para o Esquadrão de Linha, e pedindo que fosse ella satisfeita pelo Arsenal de Guerra ao Quartel Mestre do mesmo Esquadrão.

Dito -- Ao mesmo Exm Sr., encaminhando lhe favoravelmente informada a petição de Antonio Jose Vitoriano Borges de Almeida e Albuquerque, que a S. M o Imperador empetrava a mercê de invalidar a reforma que se lhe deo em 28 de Agosto de 1838, allegando não a ter pedido, não ter para isso comparecido perante a junta de Saude como era de mister segundo as ordens Imperiaes, e sobre tudo por contar mais de 12 annos de Tenente Coronel Graduado, e 35 de serviço quando foi reformado entrando na promoção para a effectividade do posto.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., transmittindo-lhe favoravelmente informada a supplica, que ao Soberano encaminhava, o primeiro Tenente do terceiro Batalhão de Artilheria H. J. V. da Silveira, pedindo o posto de Commandante para uma das tres vagas existentes.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., remettendolhe para ser diferido como entendesse acertado, o requerimento de Manoel Francisco da Costa, soldado de Artilheria vindo da Corte em Março deste anno, por suspeito a cauza da Legalidade na Provincia de Santa Catharina, que pedia se fizessem com elle effectivas as disposições do decreto de 22 de Agosto ultimo, que anny tiou todos os crimes politicos.

Dito -- Ao mesmo Exm Snr, encaminhando-lhe na mesma conformidade o requerimento do soldado de Artilheria, Jose de Santa Anna, vindo da Corte por suspeito a Legalidade no Rio Grande do Sul, e n Junho deste anno, que pedia annystia e n virtude do Decreto de 22 de Agosto, e conseguintemente sua demição, por ser casado, e com familia.

Dito -- Ao Prefeito d Camarca, accusando recebido o seo officio de hontem, que acompanhou preso o soldado de Artifices Angelo Miguel do Espirito Santo, que teve conveniente destino.

### THEZOURARIA DA FAZENDA.

Continuação do Expediente do dia 13 do corrente.

Officio -- Ao contador da Thesouraria remettendo-lhe por copia para sua intelligencia, as ordens do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de numero 100 á 105 do corrente anno; a primeira ordenando a remmessa pelo primeiro Vapor que seguir para o Norte, á Thesouraria do Ceará da quantia de 30:000U de reis; a segunda approvando a deliberação de se ter remettido somente em execução á ordem de 19 de agosto ultimo, á Thesouraria da Provincia do Maranhão, a quantia de 20:000U de reis, por se haver já enviado igual somma, em consequencia da authorisação do Exm Presidente da Provincia; e ordenando se remetta a mesma Thesouraria por espaço de 6 meses a quantia de 20 contos de reis mensalmente: a terceira communicando a ordem expedida á Thesouraria da Provincia para comprar com a Renda Geral da Provincia todo o Páo Brasil que na mesma Provincia existe cortado, e para saccar quando ella não seja sufficiente pelo que lhe faltar sobre a Thesouraria desta Provincia com tanto que não seja abaixo do par, porque neste caso deverá de preferencia solicitar da Thesouraria desta Provincia por qualquer paquete o numerario preciso; a quarta ordenando a suspensão até nova ordem, das remessas de fundos para Londres, bem como a de hum por cento de Armasenagem addicional, enviando ao Thesouro huma conta do que ainda restar a remetter-se do sobredito hum por cento, e do que se for arrecadando mensalmente, a fim de faser-se pelo mesmo Thesouro as referidas remessas; a quinta partecipando ter sido prorogada por mais hum anno a licença concedida ao Desembargador aposentado na Relação desta Provincia, Antonio Manoel da Rosa Malheiros com os respectivos vencimentos para continuar a residir em Portugal; e a sexta ordenando que em execução do artigo 20 da lei de 26 de Setembro passado se passe para a caixa de Rendas com applicação o que existir na de depositos proveniente do imposto sobre as Loterias, na forma da circular de 23 de Desembro, de 1839 entrando na mesma Caixa d'ora em diante todo o producto do referido Imposto.

Portaria -- Ao Thesoureiro dos ordenados, encarregado dos pagamentos militares, para pagar a Viuva D. Joaquina Maria do Espirito Santo, e os mais herdeiros do falescido Ajudante reformado Raimundo Gomes Freire a quantia de 18U200 reis importancia do soldo devido ao dito falescido, vencido do 1. a 27 de maio do corrente anno.

Idem do dia 14.

Dito -- Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento do Thesoureiro da Thesouraria, do seu Fiel, e do segundo Escripturario encarregado da escripturação da Receita e Despesa da mesma Thesouraria, pedindo a continuação do pagamento da gratificação, que estavão percebendo pelo encargo do troco e substituição do papel delacerado, e falso que apparece na circulação.

Dito -- Ao Inspector da Alfandega para remetter a Mesa da Thesouraria as folhas da descarga, por cuja conferencia se achou a falta de 40 barricas de farinha no carregamento do Brigue Escuna Clio que deo lugar a ser multado o respectivo Capitão, a fim da Thesouraria com pleno conhecimento deferir a pretenção do mesmo á respeito.

## Diversas Repartições

### TRIBUNAL DA RELLAÇÃO.

SESSÃO DE 17 DO CORRENTE.

Na appellação civel desta Cidade appellante Francisca Maria dos Santos, e appellado Jose Francisco de Souza Lima: foi julgada pela reforma da sentença recorrida.

Na appellação civel da Comarca de Santo Antão, appellante João Camello Cavancante e appellado Theodoro Teixeira de Mello: se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação civel da Comarca do Aracati da Provincia do Ceará, appellante Antonio Gomes Moreira, appellado Jose Gorgel do Amaral; foi a sentença de que se appellou reformada.

Os embargos na oppostos ap lação crime da Comarca do Ceará entre partes Francisco Jose de Souza e Jose Antonio de Torres Bandeira, forão despresados não se tomando delles conhecimento.

Os embargos oppostos na appellação civel desta Cidade, por João Donnely contra Domingos Gonçalves da Cruz; forão despresados mandando-se cumprir o accordão embargado.

Os embargos de Joaquim Domingos da Silva Junior, contra Jose Rodrigues Lima, na appellação civel da Comarca do Ceará: forão despresados, mandando-se cumprir o accordão embargado.

### ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Polaca Hespanhola -- Conceição -- vinda de Barcelona, e Malaga, entrada em 16 do corrente, Capitão Miguel Roldos, consignada a João Pinto de Lemos, manifestou o seguinte.

De Barcelona.

90 pipas com vinho, 20 meias ditas com dito.

De Malaga

100 barris com vinho, 40 ditos com azeite, 1000 caixas com passas, 100 tamboretes com figos, 200 potes com uvas 8 sacos com alpistas, 12 ditos com erva-doce, 100 Barris com azeitonas.

O Pataxo Americano General Warren, vindo de Phpiladelphia, entrado em 16 do corrente, Capitão Charles Ogle consignado a A. Schramm, manifestou o seguinte.

862 barricas com farinha de trigo, 20 meias ditas com dito, 350 barrilinhos com bolachinha, 20 duzias de cadeiras, 70 caixinhas com charutos, 56 caixas com chá, 100 barris com breu.

A Polaca Sarda Boa Intelligencia, vinda de Genova, entrada em 16 do corrente Capitão João Batista Golero, consignado a João Pinto de Lemos manifestou o seguinte.

172 balas com papel - 2 barricas com alpista - 3 caixas com manná - 88 pipas com vinho - 8 meias ditas com dito - 4 barris com dito - 500 caixas com massas - 4000 ladrilhos de marmore - 1000 resteas de alhos - 1300 resteas de sebolias - 2 caixas com b xas - 1 fardo com folhas de louro - e 1 caixa com flandres de flores.

O brigue portuguez Feliz Destino, vindo de Lisboa, entrado em 16 do corrente capitão José Francisco Lessa, consignado a Francisco Severianno Rabello manifestou o seguinte:

69 pedras de cantaria lavrada - 30 pipas com vinho - 65 barris com dito - 80 ditos com carnes - 2 ditos com toucinho - 10 caixas com dito - 24 volumes com drogas - 1 barrica com miolo de amendoa - 3 caixotes com obras de prata - 5 barricas com bolaxa, e biscouto - 1 dita com bacalháo - 1 barril com azeite doce - 10 pipas com vinagre - 2 barris com dito - 1 frasqueira com doce - 1 embrulho com dito - 2 caixas com archotes - 3 di-

—as com barretinas para mulher – 2 ditas com chapeos – 1 dita com ditos de palha – 31 caixotes com livros – 12 saccas com cominhos – 2 barricas com cera – 8 balas com papel – 1 caixa com bonets – 19 caixas com gangas – 1 dita com chá – 2 ditas com rapé – 2008 molhos de cebollas – 1000 barricas abatidas – 1 bahú com calçado – 1 caixa com dito – 1 caixote com um braço para balança – 4 potes com tivas – 2 caixotes com imagens, e estampas – 100 ceiras com figos – 1 caixa com vidros – 1 caixote com chocolate – 1 canudo de folha com um mappa – 44 volumes com drogas – 1 gamela de cera – 1 caixote com doce – 8 bahús com calçado – 24 caixas (ignora-se) – 2 frasqueiras com doce – 15 caixas com toucinho – 28 barris com carnes – 2 embrulhos (ignora se) – 30 barris com vinho – 10 caixas com sebo – 2 sacas com alfazema – 1 caixote com maças – 106 ceiras com figos – 8 ancoretas com conservas – 5 golpelhas com amendoas – 4 gaiolas com passaros – 1106 molhos de cebollas – 8 barris com azeite – 1 porção d'arcos – 1 camara optica – 48 cestinhos – 40 alcofinhas com figos – 1 dita com sementes – 1 sacca com castanhas – 1 cabra (bixo) – 1 pote com pexes – 1 sacco com 350 pezos – e dito com 1310 pessas.

O brigue Sardo Eridano, vindo de Genova, entrado em 16 do corrente, capitão Francisco Bris-solexe, consignado a João Pinto de Lemos manifestou o seguinte:

148 balas com papel – 15 barris com azeite – 20 barricas com alpista – 40 fardos com alfazema – 2 barricas com erva doce – 400 caixas com massas – 134 pipas com vinho – 24 meias ditas com dito – 16 barris com dito – 1 embrulho com amostras de papel – 1 caixa com ditas de vinho – 5 caixas contendo quatro pedestaes – 1 caixa contendo reliquias sagradas – 750 resteas de alhos – 500 ditas de cebolas – 1 caixa com phosphoros – 5 112 quintaes de folhas de louro – 196 resteas de cebollas – 1 caixa com filó, e fazendas de seda – 200 estampas – 121 pessas de musica – 1 caixa com reliquias – 4 chapeos pequenos – 1 quadro de prata com reliquias – 1400 pesos hespanhoes – 100 onças de ouro.

O brigue inglez Jane Ers Kin, vindo de Cardiff, entrado em 16 do corrente, capitão James Cook consignado a Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte:

240 toneladas de carvão de pedra.

## OBRAS PUBLICAS.

Em observancia áo ordens da Prezidencia da Provincia tem de ser arrematado separadamente o fornecimento dos materiaes de carpina, e de Pedreiro, assim como os serviços de serventes necessarios para a obra da renovação do caes da entrada do Norte da ponte dos Carvalhos.

As pessoas a quem taes contractos convierem são convidadas a comparecer, devidamente habilitadas de fiadores idoneos, nos dias 1, 2 e 5 do proximo vindouro mez de Dezembro, a dar os seus lancos na Repartição pas Obras Publicas, aonde se achaõ patentes as respectivas condições todos os dias uteis.

Inspecção das Obras Publicas 13 de Novembro de 1840.

Moraes Ancora.

## PREFEITURA.

Parte do dia 16 de Novembro.

Illm. e Exm. Sr. -- Foraõ hontem presos pelo Sub Prefeito da Freguesia do Recife os francezes Francisco Pinabel, e Remou Elisée á requisição do respectivo Consul por serem desertores; e o hespanhol Manoel Poncon, por ter arrancado uma taboa do assoalho da casa, em cujas lojas reside, batendo no mesmo soalho com uma tranca, e insultar a sua visinha, moradora na dita casa; forão detentos no callabouço; e pelo Sub-Prefeito desta Freguezia Luiz Pedro de Mello, branco, por estar bastante ebrio no Theatro; foi solto.

Das partes hoje recebidas consta que hontem não occorreo mais novidade.

-- Illm., e Exm. Snr. -- Cumprindo o que V. Ex. me ordenou por Portaria de 13 do corrente, sou a informar que os dois Soldados de Policia, que me requisitou o Juiz de Direito Substituto das Varas do Civel e Crime d'esta Commarca Casimiro José de Moraes Sarmento, e eu mandei por a sua disposição desde as 8 hooas da manhã até as 3 da tarde, como consta do incluso Officio, que devolvo, e á V. Ex dirigio o Commandante Geral respectivo; tem de servir, segundo me communicou o dito Juiz, para apoiarem aos Officiaes de Justiça nas deligencias, que houverem de fazer, como para o expediente da 1. Vara do Crime, de presente á cargo do referido Juiz.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Commarca do Recife 16 de Novembro de 1840. -- Illm., e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. -- Francisco Antonio de Sa Barreto, Prefeito da Commarca.

## TRIBUNAL DO JURY DO RECIFE.

Sessão de 14 de Novembro.
Jury de Sentença.

Summario ex officio do extincto Juiz de Paz do primeiro districto do Collegio, contra Guilherme da Silva Torres, sota carcereiro, pela fugida de prezos; foi absolvido.

Dia 16.

Queixa de Francisco Domingues da Penha contra Antonio Carneiro da Cunha, pelo assassinato em seo filho Joaquim Francisco Ferreira, foi condemnado a galés perpetuas.

# Noticias Estrangeiras.

## HESPANHA.

BARCELONA, 25 DE SEPTEMBRO.

O Vapor Mazeppa voltou hontem de Valencia, e no decurso do dia o capitão-General deste Principado, o Conde Peracamps, publicou um despacho, recebido por aquelle navio do General Aspiroz, o qual ainda exerce as funcções de Ministro da Guerra, com data de 21, dizendo que tinha recebido uma communicação do Duque da Victoria e de Morellad, datada de Barcellona a 19, na qual em resposta ao que foi declarado no Real decreto de 16, em que S. M. conferia ao Duque da Victoria a Presidencia do Conselho de Ministros, elle se exprime da maneira seguinte: --

« Recebi a Real ordem que V. Ex. se dignou de communicar-me datada a 16, incluindo o Real decreto da mesma data, pelo qual S. Magestade havendo resolvido reestabelecer a paz e a união de todos os espiritos, e não omittindo meio algum de satisfazer as necessidades do povo, houve por bem nomear-me Presidente do seu Conselho de Ministros, sem ligar a esta nomeação o encargo d'algum particular Ministerio, a fim de que eu continue a dirigir o exercito, como tenho feito até aqui. Sendo o desejo de S. M., como V. Ex expressa na dita Real ordem, que as pessoas que hão de encarregar se da direcção das repartições ministeriaes, sejaõ escolhidas por mim, e desejando que eu as proponha com toda a urgencia, que exigem as actuaes circunstancias, eu me sinto obrigado a manifestar a V. Ex para que o leve ao conhecimento de S. Magestade, que estando a minha vida consagrada ao bem da minha Rainha, e á felicidade do meu paiz, eu me resigno a fazer o maior de todos os sacrificios, acceitando a delicada e difficultosissima empreza que S. Magestade se dignou de confiar-me. Porem como o estado da nação requer como preliminar para a restauração da calma e confiança, que o novo gabinete seja constituido o mais presto possivel, não julgo que isto se possa assegurar, propondo eu immediatamente as pessoas que considerar apropriadas para compôr o Ministerio, porque não estando ellas d'accordo, e não tendo tido lugar conferencia algũa, a fim de determinal-as a fazer um tão custoso sacrificio, seriaõ repetidas as resignacões, com que se aggravaria o mal, e as consequencias se tornariaõ cada vez mais terriveis. Por tanto, e depois de madura meditação, não vejo meio algum mais conveniente, a fim d evitar difficuldades e ainda maior demora, do que marchar eu para Madrid a tractar do mencionado objecto, sendo que S. Magestade me conceda Sua Real permissão, em cujo caso espero poder propôr á aprovação de S. Magestade Ministros taes que na minha opinião unaõ em suas pessoas as necessarias qualidades com a certeza de que acceitaraõ o cargo; seguindo immediatamente todos juntos para Valencia, a fim de constituir o governo, se tal fôr a vontade de S. Magestade »

« O General Aspiroz então diz que --

A Augusta Rainha Regente tendo tomado em consideração esta communicação, e ao mesmo tempo concedido com muita satisfação a permissão sollicitada pelo Duque da Victoria, e havendo expressado nos termos os mais lisongeiros sua alta apreciação da prova addicional que elle deo da sua lealdade e patriotismo, encarregou-me de communicar tudo a V. Ex. como agora o faço por sua real ordem, afim de que dando-lhe a maior publicidade, e enviando a noticia por correios extraordinarios a todas as authoridades militares do districto debaixo da vossa direcção, se acalme a anxiedade, e cessem todos os motivos de desasocego; sendo certo que estão proximas a paz, a união, e a felicidade de todos os Hespanhoes; objectos exclusivos dos desejos de S. Magestade. »

O Chefe politico de Barcellona fez uma semelhante communicação aos habitantes da Provincia, « a fim de acalmar a anxiedade, e na certeza de que se obteráõ promptamente a paz, e a prosperidade da Nação Hespanhola. »

O Duque sahio de Barcelona esta madrugada para Madrid; elle corre a posta, acompanhado do General Linage, seu secretario militar e d'um ajudante de campo.

O estado maior marcha amanhã demanhã na mesma direcção. A escolta foi hontem de manhã. O General Chacon, que se julga será o Ministro da guerra, e o Sr. Cortina, que chegou ha poucos dias de Madrid, como deputado da Junta Provisional, tambem partio para Madrid a noite passada, correndo a posta.

MADRID, 26 DE SEPTEMBRO.

Nada se passa aqui agora de novo ou particular interesse, nem certamente se póde emprehender cousa alguma d importancia até a chegada do Duque da Victoria. Elle é como tem sido em todo o tempo -- porém agora mais immediata e eminentemente do que nunca -- a chave do actual movimento. Até o presente crêmos que não ha noticia do provavel periodo da sua chegada aqui. Pelas communicações officiaes recebidas hontem pelo chefe politico de Valencia, infere-se que elle provavelmente deve de passar por aquella Cidade na sua jornada para Madrid: se assim for, ella será necessariamente mais enfadonha. Entretanto os preparativos para a chegada do Duque proseguem rapidamente, e na mais extensa escala.

Crêmos, que agora finalmente concordaõ a Junta e os seus amigos d'aqui, que absolutamente se não tocará na questão da Regencia, ou que ella será deixada á consideração das Cortes. Em alguns jornaes estrangeiros é esta questão tractada como tendo actualmente por fim mudar a dynastia. Todavia, tal cousa não querem os Hespanhoes; e promptamente correriaõ ás armas a defender a soberana, como sempre fizeraõ. O que elles querem, é livrar a mesma Regente das ruinosas influencias a que elles sabem ter ella estado exposta. E' necessario fazer-se distincção entre fortalecer a Regencia, e desthronizar uma soberana. Segundo a Constituição da Hespanha, a Regencia póde tanto fazer objecto da intervenção legislativa como outro qualquer. Se não fôr encetada pelo governo, sel-o-ha por um partido nas Cortes. A agitação da questão é inevitavel quer d'uma quer d'outra fórma.

O General Leon chegou a Tarancon, ninguem sabe para que fim. Certamente não póde fazer bem a sua nomeação como Capitão General pela espada. Acceitando a nomeação elle só incorreo no desagravo do povo, e perdeo a amizade de Espartero. Cabello ainda continúa, ministro em Valencia, e sem communicar com a Junta envia as suas circulares ao Chefe politico de Madrid, que sustenta a sua nomeação para com a Junta. Ambos elles tractaõ as suas mensagens com desprezo.

Todas as Guardas Nacionaes, com excepção d'um, ou dous batalhões, renovaraõ a sua adhesão á Junta e aprovaraõ os seus actos.

(The Morning Chronicle.)

## O CARAPUCEIRO NA CORTE.

OS CALOTEIROS.

Materia he esta que, por sua vastidão, merecera hum tratado á imitação da Arte de furtar, erradamente attribuida ao grande padre Antonio Vieira. Caloteiros! Que fartura não ha dessa gente por todo o mundo! Esse vocabulo he de grande comprehensão, porque por caloteiro julgo se deve entender assim o que faz lograções de dinheiro, como todo aquelle que de qualquer maneira procura embaçar e calmorrear ao seu proximo. Póde haver assumpto mais pingue? Comecemos pelos primeiros.

Sempre o caloteiro foi synonimo de tratante, de velhaco, de gerigote, &c, &c.; mas, hoje de tal arte se ha generalisado a prenda, que já se não chama se não sujeito desenvolvido, perspicaz e talentoso; e tal he a abundancia desta gente, que parece que o calote he hum artigo de moda, ou, parlamentarmente fallando, que anda na ordem do dia. Se ha quem disto duvide, se alguem julga exagerada esta minha proposição, vá até as ruas do Ouvidor, da Quitanda, dos Ourives, &c, &c., peça pelas lojas e armazens os livros das suas respectivas memorias, e pasmara de ver o que por ahi vai de calotes, muitas vezes pregados, não por homens do meucalho e de nonada, senão por gente de gravata lavada, como se costuma dizer, por gente do grande tom, por gente em fim que se inculca de primeira ordem

Muitas vezes vedes sujeitos tão faustosos, tão pintiparados e elegantes que vos parecem huns lords. Que fartura e variedade de casacas e sobrecasacas! Que ricos coletes! Que relogios de preço! Rodão em magnificas traquitanas, tem pagens e lacaios de ricas librés, &c, &c. Que figurões! (dizeis vós.) Taes personagens não podem deixar de ser homens de bem: se os não conhecessemos pelos Snrs. fulano, sicrano e beltrano, imaginariamos que erão membros do parlamento britanico, que andão em ferias divertindo-se por esse mundo: entretanto, os homens são huns caloteiros cadimos. Todas essas collecções e variantes de casacas, todas essas grozas de sapatos e botins, todas essas joias, e muitas vezas o envernizado da sege, &c., &c., tudo estão a dever ao logista, ao alfaiate, ao sapateiro, ao ourives e joalheiro, e ao segeiro, com o proposito firme e inabalavel de nunca mais pagarem; que nisto está a essencial differença entre o devedor honesto e o sujeito caloteiro. O primeiro muitas vezes não paga, porque não póde; mas sua intenção he pagar, para o que invida toda a possivel diligencia; o segundo, ou não paga porque não quer, ou quando se debita he já com tenção formada de nunca desobrigar-se.

Na garupa do colete anda quasi sempre escarranchada a mentira: por outra, o caloteiro he por via de regra peteiro e mentiroso. Com effeito, grande cabedal de evasões, de desculpas, de bons repentes cabe que tenha hum sujeito que se vê a toda hora salteado de agastados credores, e se constituio na dura necessidade de embalar em esperancas a huns, de desbravar as zangas de outros, de entreter a estes, de acarinhar aquelles, e de embaçar a todos. O caloteiro professional inculca-se sempre por homem mui negocioso e atarefado, por sujeito de inumeras transacções commerciaes, e com estes precedentes vai vivendo " vida folgada e milagrosa " Se o expedito caixeiro lhe apresenta a sua terrivel conta na loja do Sr F. ou do Sr. S., com que desfastio sabe logo sahir do apuro! Ora esta á espera de tantos e quantos, ora satisfará por toda a semana, em que se ha de vencer certa letra em seu favor; ora vê-se tão abarbado com ajustes de contas que não póde destrabir-se em satisfazer essas bagatellas: ora consipou-se, e queixa-se de terrivel dor de cabeça; ora finalmente sahio para a rua, foi para a roça, anda aqui, anda acolá, e quanto a pagar o que deve, cifra e mais cifra.

Caloteiro ha que soccorre-se á tatica dos agastamentos. " Diga lá a seu patrão, a seu mestre, a seu amo " &c., que trate melhor os homens de bem: que não sou sujeito de fuga, nem pessoa desconhecida; e assim que me não vexe, e persiga: tenho muito com que lhe pague, e logo lhe pagarei: " e isto vai dito com o seblante carregado, e quasi afinado com o pobre portador. Este podéra responder-lhe: -- Não duvido que V. S ou V. Ex tenha muito com que pagar: do que duvido he que tenha vontade de o fazér. --

Huma moral estragada, e muito da moda, tem resolvido q' não haja divida tão sagrada como a que se contrahe no jogo. Roberto he pontual e escrupuloso nestes pagamentos; não fica a dever hum real a seus parceiros; mas, prega horriveis calotes no misero sapateiro, no alfaiate, na pobre costureira, engommadeira, &c., pessoas ordinariamente muito mais necessitadas do que aquelles; e nem por isso perde os fóros de honrado e de homem do grande tom. Tambem os ha tão atreitos a calotear, que até relativamente ao jogo o fazem com o maior desfastio. Se perdem sob palavra, esse dinheiro fica sempre quantidade abstracta; se pedem dinheiro para continuar o jogo, ainda que tirem a desforra e ganhem, nunca mais se lembrão de satisfazer a quem generosamente lh'o emprestou

O vocabulo calote, tomado em accepção mais vasta, bem se póde estender a toda e qualquer logração que zanga, que molesta e incommoda, como exempli gratia os logros que se costumão pregar nas eleições. Que traições, que perfidias, que calotes apparecem nesses tempos tumultuosos! Não faltão então boas promessas, e melhores esperanças: cartas de empenhos voão por todas as partes, não se falla senão em chapas, recorre-se a incalculaveis estratagemos, lança-se mão de todos os meios licitos, e não licitos, ferve a caballa, e a final de contas pescou quem pescou; e quanta gente fica gemendo com as dóres do calo! Geralmente fallando, mui simplorio será o candidato que contar com

a coadjuvação de outro que tenha igual pretenção, porque em quadras de eleições suspendem-se as garantias da honra e probidade e quem em taes promessas confia raramente deixará de levar calote De ordinario o candidato ladino não só procura para si com todas as forças, e por todos os meios possiveis, senão que trabalha energicamente por arredar da urna eleitoral aos mais, que são em seu entender outros tantos competidores. He immenso o desejo de servir a patria, sendo seu representante; e tantos tem sido os calotes, tal he o anhelo que todo o mundo vai tendo por pilhar esse pescado; que as cousas levão geito de se ir decidindo o negocio de eleições por appellação á respeitabilissima soberania do cacete e mais da faca. As eléicões vão sendo entre nós a razão sufficiente das maiores desordens. De legislatura em legislatura passa o Brasil por huma crise, porque huns querem ser eleitos, outros reeleitos, todos aspirão a alta funcção de deputado, não já pelo subsidio, que de ordinario vai-se todo na côrte, senão porque he o meio quasi unico e exclusivo de subir ao poder, e de colher os melhores lanços na grande pescaria da patria. Por isso não ha calote mais doloroso do que o calote nas eleições. Entretanto, muito era para desejar que a nação brasileira se penetrasse bem desta verdade proferida pelo sublime Lamartine:

"La patrie et l'humanité sont des êtres abstraits pour des hommes qui veulent posséder l'heure presente, et faire triompher à toui prix des intérets de famille, de casto ou de parti."

Tambem não faltão calotes entre os cultores do deos vendado. E que melhor epitheto se póde dar ás lograções que algumas meninas ladinissimas e zombeteiras pregão aos seus aparvalhados adoradores? Já houve sujeitinha tão sagaz em divertir-se á custa de certo pastrano que pertinazmente a requebrava, que, como o sujeito costumava a frequentar huma botica que lhe ficava defronte de casa, e d'alli a namorava com a maior devoção, apresentava-se por alguns minutos na varanda, como quem annunciava a sua presença: safava-se, deixando em seu lugar atraz da gelosia hum bom moringue, ao qual adorava o pobre pateta manhãs e tardes inteiras, imaginando ser a sua amada que alli estava firme e inabalavel recebendo os devidos cultos. Que tal o calote? E que tal o basbaque?

Nas santas walsas e contradanças, senhorita á que prega mui limpamente o seu calotinho. O Snr. fulano de tal, que lhe faz a côrte, tem muitas vezes promessa que lhe ella fez mui urbana para a 2.ª, 3.ª e 4.ª contradanças, etc; chegada a occasião, o meu namorado que traz contadas as horas, e a ditosa premessa póde ser que ate lançada na carteirinha, envia-se á sua predilecta, e com submissa reverencia lhe offerece o braço, chamando-a para o meio da sala: mas a menina de bom tom, a quem não faltão adoradores, e que talvez gaste hum ou dous pares de amantes por semana, ou lhe responde meio aborridasinha que não póde dançar aquella noite (por ordem expressa de outro mais ditoso e e mais exigente), ou havendo-se descartado deste modo, d'ali a pouco vai dançar com outro. Oh! que calote solemne! Oh! que zanginha! Tal procedimento reputa-se a maior das desfeitas em o ritual dos baiies. Em os circulos walsistas não se falla n'outra couza. Das senhoras, humas condemnão, outras desculpão a sua companheira; mas, no outro dia já nem lembra o horroroso caso, porque chegarão navios da Europa, e nelles vierão novos adonis encantadores e cantadores Narcizos, barões de Anturpia, marquezes de Macarroni, viscondes de Rabioles, lords disto e barões d'aquillo, todos tão lindos, tão amaveis e tão amantes, que varias das nossas meninas ficão mesmo varias por elles. Não ha nada bom senão o que nos vem d'Estranje: tudo o mais he huma peta.

Calotes ha de mais alta monta, e vem a ser; as lograções, por que passão todos aquelles que, mettendo-se nesta ou n'aquella revolução, com a mira (já se sabe) e com promessa de lhe cober maior ou menor posta de peixão, vê-se na mesma e no escuro pelos espertalhões, que se assenhorcárão da rede e do pescado. Não se subtrahirão a fadigas, atraiçoárão seus amigos e velhos alliados, commettêrão indignidades de todo o calibre; forão os primeiros que derão tal grito, acarretarão para as ruas e praças innumeros capitalistas e proprietarios de jaquetas e chichellos, distribuirão proclamações berrárão em favor da patria até enrouquecer: triumpha a patria, prevalece a razão, vence a justiça; e quem tanto fez nada pesca, e, o que mais he, até se lhe falta com o promettido! Que soberano calote! Em verdade, tal procedimento he para fazer desesperar a todo o bom patriota. Mas, se me fosse dado ouvir as amargas queixas de taes cidadãos caloteados ou mamados, eu procuraria caridosamente consola-los com estas palavras de Lucrecio:

"Medio de fonte leporum
Surgit amari aliquid, quod in ipsis floribus angat."

No mesmo calis do prazer mistura-se não sei que de amargura, e o espinho cruel acha-se ás vezes debaixo das flores.

------

## VARIEDADE.

### Progresso da nossa Mocidade.

**ANECDOTA.**

Hum menino, que não terá mais de 12 annos, ao passar para o seu collegio comprimentava com muita ternura a certa senhora de seus 22 annos. A senhora correspondia-lhe com o carinho pelo ar prazenteiro e obzequioso do pequeno, mas por fim o tal pequeno declarou-lhe em termos bem catnegoricos e positivos a paixão amorosa que o devorava. "Menino, (disse admirada a Senhora) pois você já pretende namorar? – E porque não? (respondeo o fedelho) Canivetinho tambem fere e tambem mata. --

------------

## LOTERIA DA BOA-VISTA,

A Meza regedora da Irmadade do Santissimo Sacramento da Boa-vista tem determinado, que as rodas da 1.ª parte da 5.ª Loteria concedida a favor das obras da mesma Igreja, corrão impreterivelmente no dia 23 do corrente mez de Novembro; para o que convidão aos amantes das Loterias hajão de comprarem os bilhetes, que se achão a venda nos lugares do costume.

--------

## LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande affluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para o mais breve annunciar o impreterivel dia.

------

## LOTERIA DO THEATRO.

O Thezoureiro da 4.ª Loteria do Theatro Joze Pires Ferreira avisa que pretende retirar-se para o Campo em Desembro e que paga em sua casa no atterro da Boa-vista nos dias 18, 21, 25, e 28 do corrente mez das 10 horas da manhã a 1 da tarde o resto dos premios sahidos na 1.ª e 2.ª parte da mesma Loteria.

---

## Avisos Diversos

☞ O Thezoureiro da Loteria da Matriz da Boa-vista, declara aos amantes deste jogo, que nas lojas do costume inda existem bilhetes para serem vendidos por conta da casa, e por conseguinte sem cambio.

☞ A pessoa que annunciou pelo Diario de sabado 24 de Outubro achar-se no Engenho Aguiar um criolo de idade de 35 annos, pernas groças, pez bem feito, bem falante, queira por sua bondade examina-lo afim de ver se tem os signaes seguintes: fugio em Março de 1835, altura regular, cor fulla, rosto redondo, pouca barba, dentes alimados, bem feito, muito falante, quando falla he sempre rindo-se; ha noticia que se tem intitulado forro e do sertão, mas he filho da mata tem andado sempre pelo sertão, ja andou mascatiando em tempo de outro Snr., ja morou no rio Formoso, he muito ladino, idade regula 35 a 36 annos: sendo tenha os signaes que neste menciona, com todas as despezas que tiver de faser-se, fará o favor de o mandar pegar e conduzi-lo a pracinha do Livramento, loje D. 19, ao seu Sr. Amaro Gonçalvez dos Santos que se responsabilisará pelas despezas feitas.

☞ Deseja-se falar com o Snr. Manoel Joze de Castro Araujo a negocio de seu interesse; no beco do Veras junto ao sobrado do Sr. Victorino Travasso.

☞ Alluga-se uma casa, com sitio, na solidade, ao pé do Snr. Vieira Cambista; quem pretender pode dirijir-se a casa de Gabriel Antonio, defronte da cadeia.

☞ Offerece-se um homem de boa conducta (da qual dará fiador) para feitor de um sitio do que tem bastante pratica; quem precisar dirija-se a rua do aragão, D.31.

☞ Quem tiver uma preta que seja fiel e capas de dar conta de alguma venda que se lhe der para vender, querendo alugar pagando-se o que se ajustar; annuncie.

☞ Precisa-se de um homem para caixeiro de um Engenho; quem estiver nestas circunstancias, e dando fiador, appareça na rua do Vigario em casa de Elias Coelho Cintra, segundo andar para tratar.

☞ Quem annunciou no Diario do mez de Agosto n. 188, ter aparecido no Engenho vinagre; um negro fugido a muitos annos, queira declarar as signaes do dito negro, para ver se he um que está fugido a muitos annos tambem.

☞ Antonio da Silva Guimarães comprou por conta do Snr. Pedro Francisco do Valle Macedo morador no aracati, um bilhete da Loteria do Theatro da 1.ª parte da 5.ª que corre a 14 de Desembro de n. 1119 e um meio de 716: por conta do Snr. Joaquim Venancio morador no mesmo lugar; um meio bilhete n. 718.

☞ Roga-se ao Snr. Joze Justino Fernandes de Souza de hir ou mandar, em fora de portas n. 22, a negocio de seu interesse ou declare por esta folha onde se lhe hade fallar.

☞ Quem quiser allugar tres escravas para todo servico de casa, a doze mil rs. mencal; dirija-se a rua do rangel, a fallar com Anna Joaquina da Silva Barreto: uma das quais serve para ama de casa de pouca familia.

☞ No dia 20 do corrente as 4 horas da tarde, se hade arrematar de venda a porta do Doutor Juiz de Direito da 1.ª Vara do civel um sitio grande no lugaa de Parnameirim, com caza de vivenda de pedra, e cal, com tres grandes sallas, onze quartos, Orotorio, cosinha fora, copiar, duas boas caçimbas, tanque, estribaria, caza de pretos, boas baixas de capim, muito arvoredo de fruto, terreno para vacas, e para plantações, a caza toda envidraçada, e o sitio sercado de limão; pertencente a Jose Bernardino Lial, avaluado em 7 200,000 reis, por execução de Bernardo Lasser, João de Almão Cisneiro, João Antunes Guimarães, e Padre Felis Jose de Araujo.

☞ No dia 23 do corrente, pelo Juiz do Civel da 2.ª vara se hade arrematar em praça publica, a quem mais der, uma morada de caza terrea; sita na Rua do Cotovelo da Boa-vista, D. 3, bem construida: salla forrada e chãos proprios; os licitantes comparcerão no dia acima marcado.

☞ Quem precisar de um caixeiro para alguma loje; dirija-se a praça da Independencia n. 5.

☞ Precisa-se allugar um escravo que tenha pratica de servico de paderia: dirija-se ao patio da Santa Cruz padaria D. 4.

☞ O Snr. que fez a graça de carregar da casa do Jury no dia 16 as 9 horas da noite uma bengala com o castão de prata, no qual tem a firmo M. A. A. P., e borla preta; a qual he bem conhecida, tenha a bondade de ir ou mandar entregal-a na rua nova, D. 10, na loja do sobrado de quatro andares.

☞ Precisa-se allugar uma casa para pouca familia, não se escolhe rua, e da-se um quartel adiantado; quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua de S. Rita Nova, D. 18, lado do nascente.

☞ Quem quiser mandar criar algum menino impedido ou desempedido, procure na rua do Padre Floriano, D. 44, lado do nascente.

☞ Na paderia do Maxado na rua Direita D. 34, precisa-se de um forneiro forro, ou captive que seja peritimo.

☞ A Irmandade de N. S. do Rosario do Bairro da Boa-vista, torna outra vez rogar encarecidamente aos devoctos, e os amantes da Religião os queira ajudar com a sua esmolla para o concerto do seu pobrissimo Templo: pois as paredes estão quase arrasadas, e necessita os materiaes necessarios, e assim pela sua Divina Padroeira os queirão valer coadjuvando com o que o seu devoto coração lhe ditar, a Irmandade, não podendo se dirigir a todos os Senhores donos de Olarias, e fornos de cal, por meio desta vai pedir-lhes queirão ajudal-os com aquillo que poderem; ficando certos que a sua Divina Padroeira sabe pagar a quem concorre para o augmento da Religião.

Benedicto Gomes de Oliveira.
Escrivam.

☞ Arrenda-se um sitio pequeno muito perto por ser logo ao sahir da Soledade para o Manguinho, com não poucos arvoredos de fructo, chãos proprios, com grande, e decente casa de sobrado toda envidraçada, contendo quatorze quartos, um alegrete na frente, com dois portões de ferro, e no fundo outro portão, grande cacheira, casa para pretos, e cosinha; poço d'agoa capaz de beber, e tanque para banho: na rua do muro da Penha sobrado D. 18, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

☞ Precisa-se de renda um sitio perto da praca para vaccas de leite: quem o tiver para o arrendar, falle ao Escrivão Ferreira na rua das Trincheiras, ou annuncie para ser procurado.

☞ Precisa-se de alugar um primeiro andar, ou casa terrea que tenha duas sallas, e dous quartos, não excedendo o aluguel de 10U000 rs. mensalmente, e que seja no Bairro de Santo Antonio: quem tiver, dirija-se a praça da União D. 27.

☞ Um perito cosinheiro chegado proximamente na barca Tentadora, offerece-se para servir em qualquer casa. Adverte que he de massas, e de tudo quanto se pode exigir de um cosinheiro: na rua do Fagundes Decima 5.

☞ A pessoa que quer dispor de um bom cavallo a troco de tijollo de alvenaria grossa, falle na rua da Praia, armazem ao pé do vapor, ou annuncie.

--- A pessoa que annunciou no Diario da terça feira 17 do corrente precizar de duzentos mil reis a juros sobre um escravo, ficando o negro trabalhando pelo premio do dinheiro até o dia que se fizer o pagamento, dirija-se a rua de Santa Rita Nova D. 18, lado do nascente, que achará com quem tratar este negocio. Na mesma caza aluga-se um moleque para o serviço de uma casa, o qual sabe vender na rua.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao Publico que desde o dia 21 de Agosto do corrente anno lhe pertencem os utensilios da paderia da rua Direita D. 12 por compra que o annunciante fizera a José dos Santos Porto, e tendo feito penhora Fermino José Felis da Rosa persuadido que fossem pertescentes ao mesmo Porto, e vindo o annunciante com os embargos de terceiro á mesma penhora pelo Juizo da 3. Vara do Civel por onde corria a dita execução do mesmo Fermino, este desistira da penhora por conhecer o direito do annunciante que tinha nos ditos utensilios, na conformidade do papel de venda, e o arrendamento que tem do proprietario da caza, da mesma data; e para esclarecimento do publico faz o presente, para que fiquem entendidos de que o mesmo Porto nada tem na mesma, e para evitar questoens.

Joaquim Lopes de Almeida.

--- Vende á moeda ou á prazo com boas firmas, ou troca-se por casas nesta Cidade, ou por sitios perto da mesma, ou por escravos de ambos os sexos, uma legoa em quadro no Rio Pirangi, freguezia de Garanhuns, principiando a dita legua do logar denominado Caxoeira dos Caroços, terras de mattas virgens de boas madeiras para serraria, e para toda a construcção de qualquer obra, e optimas para se levantar Engenhos e muito ferteis para toda a agricultura; demarcadas, e livres de qualquer duvida; tambem se vende a retalho por preço commodo; cujas terras forão do finado Padre Antonio José da Silva; a tratar no Convento de S. Francisco do Recife com o Guardião.

--- Aluga-se uma das cazas, de propriedade do Sr. Brito, situada no lugar denominado Cajueiro, mui propria para se passar a festa: quem a pertender entenda se com José Gonçalves Ferreira Roza, no Trapixe.

--- Compra-se o Jornal Panorama dos mezes de Fevereiro, Março e Abril de 1839; na rua do Torres caza contigua á do Sr. João Pinto de Lemos, no Recife, terceiro andar.

-- O Snr. que por engano tirou uma carta do Correio, vinda no S. Domingos N. 975, para João Teixeira de Souza, queira fazer o favor de entregar na rua das Cruzes, em casa do Snr. Luiz Pereira.

-- A pessoa que no Diario n. 241, e 242 deseja fazer troca de uma caza não grande no Bairro da Boavista, por outra nos arredores desta Cidade; dirija-se a terceira casa da rua da Alegria, lado do Sul, a fallar com Luiz Gonzaga da Rocha.

-- Hoje 18 do corrente mez, pelo Juiz de Direito da 3. Vara, se hade arrematar em praça publica, e na rua da Praia um escravo muito mosso, e bom para qualquer serviço, avaliado em 350U000 rs.: os licitantes comparecão no dia Quarta feira as 4 horas da tarde.

☞ Vende-se arroz pilado a saca á 4U000 por ser hum tanto quebrado, serve para pretos, ou para negras quitandeiras, cresce muito, por ser do Maranhão, sacas com arroz sem ser de vapor a 1U600 arrouba: no armasem de Fernando Jose Braguez ao pé do Arco da Conceição.

☞ Precisa-se allugar uma negra: quem tiver annuncie.

☞ Em o dia 17, 18, e 19 do corrente a porta do Sr. Dr. Juiz do Civil Urbano Sabino, se hade arrematar de renda os alugueis de uma casa terrea com bons commodos no principio do atterro dos affogados penhorado e Joaquim José Ferreira da Penha por execução de Manoel Francisco da Silva, por tanto tempo quanto for preciso para solução de duzentos e tantos mil rs.

☞ A mesa actual da Ordem terceira do Carmo, convida a todos os seus Irmãos por obsequio queirão comparecer no dia 22 do corrente pelas 3 horas da tarde para acompanhar a Procissão de Corpo de Deos, na Matriz de S. Antonio do Recife.

☞ Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Cruz no segundo andar do sobrado Decima 7.

## Avisos Maritimos.

FRETA-SE Para qualquer porto d'Europa o velleiro Brigue Francez da primeira clace de lote de cento e setenta e nove tonnelladas; quem a quiser fretar dirija-se aos consignatarios L. G. Ferreira & Mansfield.

PARA LISBOA, com toda a brevidade, o bem conhecido veleiro Brigue Bom Jezus; por ter parte de carga prompta; quem quiser carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos; dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, detraz do Corpo Santo D. 7, ou a bordo ao Capitam Francisco Ferreira Marques.

PARA O CEARA' em poucos dias a Sumaca Delmira, ainda recebe alguma carga miuda, e passageiros; os pretendentes entendão-se com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O CEARA' a Sumaca Felicidade, Mestre José Rodrigues Pinho; quem quiser carregar entenda-se com o dito Mestre ou com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O ARACATY sahirá breve o bem conhecido Patacho Nacional Maria Loiza, M. Ignacio Marques; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao dito Mestre ou a seu dono Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro.

## Leilão

☞ Que fazem N. O. Bieber & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um bom sortimento de Fazendas Inglezas, principalmente brins dos mais acreditados gostos, e entre ellas muitas Hamburguezas de prompta extracção: Quarta-feira 18 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Que se faz de uma porção de Charutos da Bahia, Quinta-feira 19 do corrente as 10 horas, no armazem do Braguez.

☞ Que fazem Mc Calmont & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de boa porção de paz de ferro, pregos de varias qualidades, machados, enchadas, limas, e muitas ferragens de cutileria, e linha em carriteis avariada, sexta feira 20 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da cadeia.

## Compras

☞ Dous escravos moços, não se olha a preço; na rua de agoas verdes D. 58.

## Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da BOA VISTA ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4:000,000 reis dusentos mil réis, a preço de 360; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr Gabriel que fica no principio do beco do Padre.

☞ Peças de madapolões finos a 5200, e a vara 280, ditas a 3000 e 4160, e varas a 160 e 240, ditas de chitas finas 9500, 8000, 6400, e 5600, e os covados 280, 240, e 160 chita 160 a jarda e covados a 140, cassas de quadro de 12 jardas a 4000, e vara 440, peças de bretanhas a 1760, ditos de algodãosinho a 140 a jarda e a 160 e 180 a vara, lenços de seda de bom tom a 2400; na quina da pracinha do Livramento loja do Burgos.

☞ Uma canoa aberta uzada para carregar entulho, por preço muito em conta; na rua de agoas verdes por cima do assougue.

☞ A venda da quina da rua do encantamento n. 3; a tratar na mesma.

☞ Requissimas cambraias do bom tom ultimamente chegadas, excellentes lenços de [illegible] de cor, cambraia para gravatas a 6000, [illegible] para algibeira, ricas meias de linho para senhora, chapeos da melhor qualidade e de ultima forma, brancos de castor, e pretos de massa, pannos pretos e de cores de superior qualidade, merinó, e casimira preta, chapeo de sol de seda, sedas de cores para coletes, algodãozinho de 16 va as a peca por 2400, e outras muitas fazendas de gosto por preco commodo; na rua do Queimado loja de Manoel Joaquim Silveira Decima 19.

☞ Sal de Lisboa muito claro a bordo do navio Sueco, fundiado defronte do forte do Mattos, em porçoens grandes e pequenas, pelo preço de 1400 o alqueire da medida velha; a tratar na rua nova com com Manoel Ferreira Lima.

☞ Um jogo de bancas de olio, um camapé novo de jacarandá, uma parelha de canarios do reino excellentes cantadores; na rua das larangeiras primeiro andar da casa defronte do nincho.

☞ Um Quintante de metal; na rua da cadeia n. 16.

☞ Uma molata de idade de 25 annos ou troca-se por um moleque, que seja ladino; na rua da Cruz n. 7.

☞ Uma escrava de idade de 16 annos, engomma, cozinha, lava de sabão, e uma dita de idade 25 annos, com as mesmas habelidades, ambas se dão a contento; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Sal do Assú a bordo do Brigue Escuna S. José fundiado defronte da lingoeta, e um excellente carrinho de duas rodas, forrado e pintado de novo, com arreios e cavallo muito bom; na rua nova D. 22 a fallar com Delfino Gonsalves Pereira Lima.

☞ Uma casa travejada, bem construida, com 109 palmos de fundo, e 27 e meio ditos de largo, livres das paredes, com um terreno de 250 palmos no fundo da dita, onde se pode edificar um bom trapiche, por ter bom porto de embarque, sita na rua praia ao pé da ribeira do peixe; na rua da praia serraria do Cardial.

☞ Uma canoa grande, que carrega um milheiro de tijolos de alvenaria grossa; na rua do Aragão D. 32.

☞ Potassa Americana branca, em barris pequenos, de superior qualidade, e barricas com farelo, muito novo, tudo chegado ultimamente da America; em casa de Matheus Austin & Companhia, rua do trapiche novo n. 12.

☞ Uma rica rede do Maranhão sendo toda branca, com uma rica varanda; na rua do Cabugá na loja da quina que vira para a rua dos Quarteis.

☞ Um realejo novo de tamanho mediano, com peças modernas; na rua do Rangel Decima 13.

☞ Por preco commodo uma mesa de jantar; no pateo da S. Cruz loja de marcineiro.

☞ Uma escrava moça, de bonita figura; na rua larga do Rozario no terceiro andar do sobrado onde mora o Sr. Paula Carritho.

☞ Um moleque creoulo de idade de 14 annos, optimo para pagem; na rua do Rangel D. 13.

☞ Panno de linho aberto de varias larguras, por preco commodo; na rua do Queimado loja de 3 portas defronte do beco da Congregação.

☞ Uma gargantia de filagrã com brilhantes; na praça da Independencia n. 19.

☞ Um negro de meia idade, bom trabalhador de enchada, e sabe tratar de sitio, por 200,000; na rua de Hortas D. 33.

☞ Uma preta de nação, de idade de 12 annos, cozinha o diario de uma casa; na rua do Caldereiro D. 70.

☞ Um sobrado de um andar construido a moderna, pintado, e em chãos proprios, sitio em Olinda na rua de S. Bento n. 22; a tratar no beco de S. Pedro no segundo andar do sobrado, que teve loja de livros.

☞ Duas negras de idade de 11 a 16 annos; na rua do Queimado D. 7.

☞ Lenços de seda pretos de superior qualidade, grandes e pequenos, luvas de seda preta e branca para homem e senhora, e meias de seda pretas de superior qualidade; na rua do Queimado loja D. 7.

☞ Uma parda de idade de 16 annos, sabendo muito bem engommar, coser, e cozinhar, um preto moço perfeito carreiro, e optimo para todo o serviço, duas pretas quitandeiras, sendo uma fateira, um moleque e uma negrinha de idade de 12 annos; na rua do fogo ao pe do Rozario D. 25.

☞ Uma preta lavadeira, cozinheira, rendeira, cose sofrivel, e engomma alguma couza; na pracinha do Livramento D. 27.

☞ Cautellas da vigesima parte da Loteria da Boa vista, ganhando na sorte de 4 contos de reis 200,000; nas lojas dos Srs. Lopes Junior, rua da Cruz, Pitomba, Baltar, Souza Pinto, e Thomaz, rua da cadeia velha, Braga junto ao arco de S. Antonio, José Antonio da Silva, e Jose Tavares da Gama, praça da Independencia, Claudio, rua do Cabugá, Chaves, rua nova, nos 4 cantos da Boavista nas duas vendas da quina, e em casa do caixa da sociedade e assignatarios das mesmas na rua da cadeia velha n. 54 onde tem alem de diversos numeros, collecçoens de 50 numeros seguidos para quem os desejar, dando se duas cautellas gratis ao comprador.

☞ Uma cadeirinha em muito bom uso, com correias novas, e uma colxa de damasco encarnado bordada de fio de ouro; quem quiser annuncie.

☞ O sitio denominado cacunda junto ao sitio do Sr. Capitão Joaquim Elias de Moura, na estrada do Rozarinho, com bastantes arvoredos de fructo, baixa para capim; a tratar no mesmo sitio.

☞ Duas espingardas de patente, de cano tranxado, para caçar; na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

☞ Um estojo de cerurgia aparelhado de prata, e um livro da mesma arte; na rua do Cabugá loja de ourives D. 5.

☞ Na praça da Independencia loja n. 20 ricas abotuaduras de retroz, ditas de metal, douradas e de padroens nunca aqui vistos, e ditas para coletes, botoens dourados com o letreiro de Pedro Segundo, e com coroa para officiaes do estado maior, botins de Lisboa, butes e sapatos para homem, ditos de duraque, e marroquim para senhora e minina, ricos adereços de filagrã preto, ditos de contas lapidadas, brincos e rosetas do mesmo, aparelhos para guarda nacional a 2880 cada um vindos do Rio de Janeiro, botoens com a letra -A- para guardas da alfandega a 160 cada um, pentes de marfim finos feitos em Lisboa para tirar piolhos, ditos de alisar de tartaruga, escovas para dentes, ditas para limpar prata, macassá perola, dito de olio, pentes de coco, ditos travessa de tartaruga, um sortimento de bicos, e rendas de linho, e de fitas de garça de todas as larguras e de lindas cores, fitas para sinteiros de meninos, chá isson de primeira sorte, dito perola, pilulas da familia em frascos de 50 com o competente folhete, e optimas bichas chegadas ultimamente, tudo por preço commodo.

☞ Muito finos e mimosos algodãozinhos; na rua da Conceição da Boa vista loja defronte da Igreja.

☞ Potassa Russiana em barris pequenos, por preço commodo; na rua do Vigario n. 15 primeiro andar escriptorio do Coronel Menezes.

☞ Potassa de primeira sorte em barris pequenos, no armazem de A. F. dos Santos Braga, na rua da Moeda n. 142.

## Escravos Fugidos

☞ Desapareceo de bordo do Brigue Escuna Guasca no dia 15 do corrente um escravo ladino de nome José, de nação moçambique, estatura regular, corpolento, tem na cabeça uns cantos grandes, quem o pegar leve a bordo do mesmo, ou na rua da cadeia a Amorim Irmão que gratificará.

☞ No dia 9 do corrente fugio uma preta creoula de nome Roza, cor meia fulla, estatura mediana, levou vestido de chita, e panno da costa; quem a pegar leve a rua nova D. 36 que será gratificado.

☞ Fugio no dia primeiro do corrente um cabra de nome Manoel, tem um talho quasi redondo na buxeixa direita, baixo, grosso, levou vestido calcas pardas, camisa branca, e chapeo de couro, he sapateiro, e faz todo o serviço com a mão esquerda; quem o pegar leve a Manoel Adriano da Costa.

☞ No dia 16 do corrente desapareceo do lugar chamado ilha da casa grande, que deita a frente para palacio velho, e fundo para o hospicio, uma negrinha de angola, de idade de 10 annos, estatura regular, e corpo igualmente, vistosa, levou camisa de algodão, e vestido azul de chita, e brincos de contas compridos, e por informaçoens sabe-se fora pelo lado de S. Amaro; quem a pegar leve a dita casa, ou no Recife a João Maria Seve que será recompensado.

☞ Fugio um negro de nome Benedicto, de boa estatura, de idade de 50 annos, corpo regular, barbado e com suissas, rosto cheio e grande, olhos pequenos, levou vestido calcas de brim branco, camisa de algodãozinho, fugio com uma gamela de capim; quem o pegar leve ao sitio do Snr. Major Mayer no corredor do Bispo, ou na rua do Livramento D. 2, que será recompensado.

☞ A 8 dias que fugio uma preta de nome Lourença, ja velha, de nação angola, ladina, fulla, secca, e o maior signal he ter o braço esquerdo torto do cotovello para a mão levou vestido de chita encarnada, uma saia de chita parda, e outra de xilla; quem a pegar leve ao sitio da capelinha do mondego, que será recompensado.

☞ Fugirão no dia 25 para 26 do p. p. um molato de nome Manoel, secco do corpo, altura regular, de idade de 35 annos, pouca barba, pernas finas, com um talho no beiço superior, a junta de cima do braço esquerdo meia cahida para traz de uma queda que levou de um cavallo, quando anda he meio enterissado com os peitos para diante; uma escrava de nome Joana, moça, baixa, gorda, tem no queixo esquerdo duas fistulas, anda com as pernas um tanto abertas, e he muito preta; outra de nome Anna, preta e pouco corpo, altura regular, meia dentuça, com os carcanhaes foveiros, os dedos dos pés meios abertos; quem os pegar leve ao sitio Xico Pinto freguesia da Moribeca, que será recompensado.

☞ Fugio no dia primeiro de Outubro do p. p. da casa de José Alexandre Ferreira, um escravo de nome Martinho, creoulo, canoeiro, alto, cor bastante preta, pouca barba, reforçado do corpo, quando anda tem geito no pé por cauza de ter trilhado: quem o pegar leve a rua larga do Rozario D. 7 que será recompensado.

☞ Fugio no dia 8 do corrente um preto de nação cansange, conhecido por Manoel novo, de idade de 27 annos, estatura mais que regular, cara fina, cabeça e rosto pequeno, muito pouca barba, dentes limados, tem a perna direita meia torta e mais grossa que outra, he serrador e canoeiro levou vestido camisa de riscado azul, calças de outro riscado mais largo, e de algodão da terra por baixo; quem o pegar leve a José Higino de Miranda que gratificará.

☞ Roga-se a todas as authoridades policiaes e capitães de campo a aprehenção de um escravo que no dia 8 do corrente sahio do engenho Guabiraba para esta praça com umas cartas, e vinha em um cavallo castanho com um par de cacoaes com laranjas, o qual chama-se José, de nação benguella, cor preta, não tem quasi barba alguma, bastante alto, pernas compridas, e finas, vestido de camisa e seroula de algodão nova, e chapeo velho; quem o pegar leve a rua direita loja de couros de Innocencio José da Silva D. 21 ou no dito engenho a Francisco Correia de Amorim que será gratificado.

☞ Da-se 100,000 de gratificação a qualquer pessoa desta provincia como de outras, que pegar, e entregar o escravo de nome João, de nação moçambique, bem ladino, baixo, grosso do corpo, representa ter de idade 30 annos, com alguns signaes de sua nação no rosto, fugio ou furtarão no dia 23 de Julho de 1838, e passou na Villa de Páo de Alho em um comboio de cargas de agoa ardente, cujo dono do dito comboio se chama Pedro Chaves, alem da gratificacão a cima se pagará toda a despeza que se fizer; na rua da Cruz ao pé de S. Bom Jesus das Portas, numero 90.

## Movimento do Porto

### NAVIOS ENTRADOS NO DIA 16.

ASSU'; 14 dias, Brigue Nac. Boa Ventura de 192 1/4 tonel., Cap. Baltazar José dos Reis, equip. 12, carga sal: a José Gonsalves Ferreira Costa.

RIO DE JANEIRO; 25 dias, Patacho Nac. Sumar de 124 tonel., Cap. Antonio José Sumar, equip. 12, carga carne; a Amorim Irmãos.

LISBOA; Brigue Portuguez Feliz Destino de 234 tonel., Cap. José Francisco Libra, equip. 16, carga varios generos; a Francisco Severiano Correia, passageiros brasileiros Joaquim Lucio Monteiro da Franca, e João Carlos Augusto Monteiro, e o portuguez Antonio Maria Marques Ferreira.

GENOVA; 50 dias, Escuna Nac. Virtuosa Maria Aldina de 126 tonel., Cap. João Baptista de Moura, equip. 9, carga fazendas; a ordem, passageiros oito Padres Missionarios Capuchinhos.

RIO DE JANEIRO; 25 dias, Brigue Oriental Feliz de 275 tonel., Cap. Antonio Sicardo, equip. 14, carga carne; a Gaudino Agostinho de Barros.

### SAHIDOS NO MESMO DIA

ASSU'; Patacho Nac. Laurentina, Capitão Antonio Germano das Neves, carga lastro; passageiro Manoel da Costa Peixoto.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. - 18[illegible]